

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas europeias fecharam sem um direcionamento único enquanto investidores do continente aguardam decisões dos bancos centrais quanto ao futuro da política monetária europeia. Dado esse cenário, prevalece o sentimento de cautela.

Nos EUA, as bolsas fecharam em queda, seguindo notícias de que a inflação norte-americana está se aproximando da meta estipulada pelo FED, de 2%. Essa tendência de alta inflacionária é motivada, principalmente, pela valorização internacional das *commodities*. Assim, com a possibilidade de novos aumentos das taxas de juros norte-americanas pelo FED, os investidores tomaram uma posição de cautela. A divulgação de balanços corporativos negativos reforçou o sentimento pessimista do mercado e contribuiu para o fechamento em queda.

Bovespa: (0,06%; 85.824pts): A Bovespa fechou estável. Ainda que influenciada pela baixa das bolsas norte-americanas e pelas incertezas quanto ao cenário político doméstico, a valorização do minério de ferro e do petróleo nos mercados internacionais garantiu o fechamento positivo do índice. As ações da Vale e da Petrobras, empresas diretamente ligadas à essas *commodities*, registraram as maiores altas e foram as principais responsáveis pelo encerramento positivo da sessão.

Câmbio: (0,29%; R\$ 3,39) – O Dólar fechou em alta frente ao Real, seguindo a valorização internacional da moeda norte-americana. Essa valorização foi motivada pela alta dos juros do Tesouro dos EUA, que, por sua vez, foi causada por rumores de que grandes detentores de títulos estariam se desfazendo de parte de seu portfólio. As incertezas quanto ao cenário político brasileiro também influenciaram esse movimento no mercado doméstico.

Juros (JAN 20): (0,02%; 6,93%) – Os juros futuros fecharam próximos à estabilidade, mas apresentam uma tendência de alta que acompanha a valorização do Dólar.

Petróleo Brent (JUN 18): (0,29%; US\$ 73,70) – O preço do barril de petróleo fechou em alta. A sessão foi marcada pela volatilidade, com movimentos de realização de lucros que levaram a *commodity* a operar em baixa por alguns momentos ao longo da sessão. Ainda assim, as expectativas quanto à próxima reunião da OPEP, na qual será discutido

o acordo de corte de produção firmado entre países membros e parceiros, como a Rússia, fizeram com que o petróleo fechasse em terreno positivo.